



Leitura complementar – Exemplos de redação

Tema: A importância do cuidado com a saúde mental dos brasileiros.

O livro "O holocausto brasileiro" retrata o terrível cenário do antigo hospital psiquiátrico de Barbacena, em Minas Gerais, considerado um trágico episódio nacional em razão da forma desumana com que eram tratados pacientes com doenças mentais. Décadas depois, apesar da reforma psiquiátrica que eliminou os hospícios, o Brasil encara sérios desafios para combater os problemas emocionais que afetam a população, ficando evidente a importância do cuidado com a saúde mental dos brasileiros. Vemos, entretanto, uma onda de adoecimento, principalmente com casos de ansiedade e depressão.

De início, nota-se que, depois da pandemia da Covid-19, os episódios de transtornos emocionais cresceram expressivamente no país. A OMS coloca o Brasil, por exemplo, como a nação mais ansiosa do mundo, uma vez que, de acordo com a Organização, cerca de 80% da população brasileira sofre os efeitos da ansiedade. Além disso, estima-se que, no mundo todo, 300 milhões de pessoas sofram de depressão. Segundo o relatório "Depressão e outros transtornos mentais", nosso país amarga a maior prevalência da doença na América Latina, o que é tremendamente preocupante.

Outra situação lamentável é a questão da psicofobia, termo propagado pela Associação Brasileira de Psiquiatria que significa o preconceito contra pessoas com doença mental e seus respectivos tratamentos. Apesar da onda de adoecimento que afeta o País, inúmeras pessoas excluem e propagam desrespeito contra os indivíduos que sofrem com tais enfermidades, aumentando, dessa forma, as dificuldades para que sejam oferecidos os tratamentos e as prevenções adequadas.

Portanto, com a necessidade e importância do cuidado com a saúde mental da população nacional, o Ministério da Saúde deve destinar mais investimentos para a construção de espaços dedicados, exclusivamente, à prevenção e tratamento das pessoas acometidas por diversos transtornos mentais. Também é necessária uma campanha nacional para divulgar as principais formas de tratamento, incentivando as vítimas e suas famílias a procurarem ajuda especializada e gratuita. Além disso, as Secretarias Estaduais de Saúde, em parceria com instituições especializadas em bem-estar emocional, devem lançar um trabalho para combater a psicofobia, conscientizando a sociedade acerca da necessidade de abraçarmos as pessoas adoecidas. Assim, o país unirá forças para lutar contra as doenças emocionais que afetam a nação.

Tema: Os desafios dos combates aos desastres ambientais no Brasil

O Brasil enfrenta sérios desafios no combate aos desastres ambientais. Enchentes, desmatamento e temperaturas desordenadas são alguns dos problemas impulsionados, principalmente, pela própria ação humana e omissão do poder público. Diante desse cenário, diferentes regiões brasileiras vivem sob o medo de catástrofes naturais devastadoras, como no caso das cidades do Rio Grande do Sul atingidas por fortes enchentes em decorrência do excesso de chuvas, resultando em mortes e lares destruídos.

Inicialmente, é necessário o entendimento de que, apesar da nomenclatura “força da natureza”, os desequilíbrios ambientais não são meramente naturais, afinal, eles são acelerados pelo próprio homem. Isso ocorre, por exemplo, em virtude de queimadas criminosas, desmatamentos ilegais, poluição desenfreada, entre outros males que causam sérios e irreversíveis impactos na natureza, resultando no que chamamos de desequilíbrio ambiental.

Além desse cenário, o poder público, muitas vezes, desvaloriza e desmantela políticas de ordem ambiental. Em alguns casos, o investimento em ações de combate a desastres naturais é reduzido a valores pífios, fazendo com que a sociedade viva sob o medo das consequências de chuvas em excesso, ondas de calor e degradação dos terrenos arborizados. Nos últimos dez anos, mais de 90% das cidades brasileiras foram atingidas por desastres ambientais, segundo levantamento do Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Diante dos desafios para combater os impactos ambientais e da necessidade de preservar a natureza, em primeiro lugar, cabe ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima realizar um programa nacional para obrigar os estados brasileiros a produzirem um relatório que possa indicar os principais riscos de catástrofes em suas cidades. A partir desse documento, serão idealizados projetos e ações para conter, literalmente, tais impactos. Além disso, o Poder Legislativo deve criar leis para que haja punições mais severas contra pessoas que praticam crimes ambientais, como o aumento do período de prisão dos culpados. Todas essas intervenções, se praticadas em conjunto e de forma organizada, farão do Brasil uma referência na luta pela preservação ambiental.